

EFEITO DE CONDICIONADORES FISIOLÓGICOS EM SEMENTES DE MAMONA DURANTE A GERMINAÇÃO SOB SALINIDADE

Anderson Costa de Oliveira, Marta Laura Noronha da Silva Gonçalves, Sávio Justino da Silva, Lineker de Sousa Lopes, Enéas Gomes-Filho, Eneas Gomes Filho

A salinidade do solo é um problema global cada vez mais grave, pois o sal impacta negativamente não só o crescimento, mas, também, o desenvolvimento das plantas e a produtividade das culturas. Assim, é fundamental o desenvolvimento ou melhoria de técnicas que resultem em aumento de tolerância à salinidade das culturas, como, por exemplo, a mamona. Tendo isto em mente, o condicionamento fisiológico de sementes surge como uma alternativa promissora para a superação dos efeitos do estresse salino no cultivo da mamona, melhorando o desempenho da espécie em campo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho, foi avaliar os efeitos do condicionamento fisiológico de sementes de mamona para indução de tolerância à salinidade. Para isso, foram utilizadas sementes da cultivar BRS-Energia. As sementes foram submetidas ao condicionamento fisiológico com água desionizada e com solução de PEG-6000 com potencial osmótico de -0,2 MPa, sendo utilizado como controle sementes não condicionadas. Além disso, as sementes também foram submetidas a duas condições de salinidade: NaCl a 0 e 80 mM, por 14 dias. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 3 x 2, sendo avaliados parâmetros biométricos e de germinação. Conforme os resultados, o condicionamento com água desionizada apresentou melhor efeito sobre a germinação, tanto na condição salina quanto na não salina. Em adição, esse mesmo condicionamento também proporcionou uma maior taxa de plântulas normais em condições salinas, quando comparado com o condicionamento com PEG-6000 a -0,2 MPa. Contudo, o dano causado pela salinidade foi acentuado, uma vez que todas as partes constituintes das plantas tiveram redução significativa de massa seca e de comprimento. No entanto, não houve interação significativa entre os tratamentos de condicionamento osmótico e de salinidade, não havendo, portanto, indução de tolerância à salinidade. Por fim, agradeço ao CNPq pela concessão da bolsa.

Palavras-chave: CONDICIONAMENTO. ESTRESSE SALINO. TOLERÂNCIA. *Ricinus communis* L..